

JORNADAS TÉCNICAS — 2016 —



**JORNADAS
TÉCNICAS**
— 2016 —

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL 2015

Mário Raposo

Diretor Marketing e Aderentes

sociedade

pontoverde



ESTE É UM EVENTO
CARBONO ZERO



**JORNADAS
TÉCNICAS**
— 2016 —

MISSÃO RECICLAR

Mecânica Missão Reciclar - Lares

AÇÃO PORTA A PORTA

- Preparação: foram identificadas as áreas alvo por cada SMAUT
- Divulgação: foi realizado um mailing não endereçado para os lares alvo onde se informava que seriam visitados por monitores da SPV
- Implementação da ação: seria realizado um inquérito sobre hábitos e atitudes e a entrega de um ecobag com as regras de separação.



Uma equipa dirigia-se a uma casa e, caso fosse atendido (aprox. 20% dos lares), identificava-se e pedia para verificar se a separação era feita (sempre com respeito pela privacidade do interlocutor).

Se sim,

Premiava o consumidor com a entrega de um ecobag, disponibilizando-se para eventuais esclarecimentos que o interlocutor pudesse ainda ter – corrigir erros de separação

Se não,

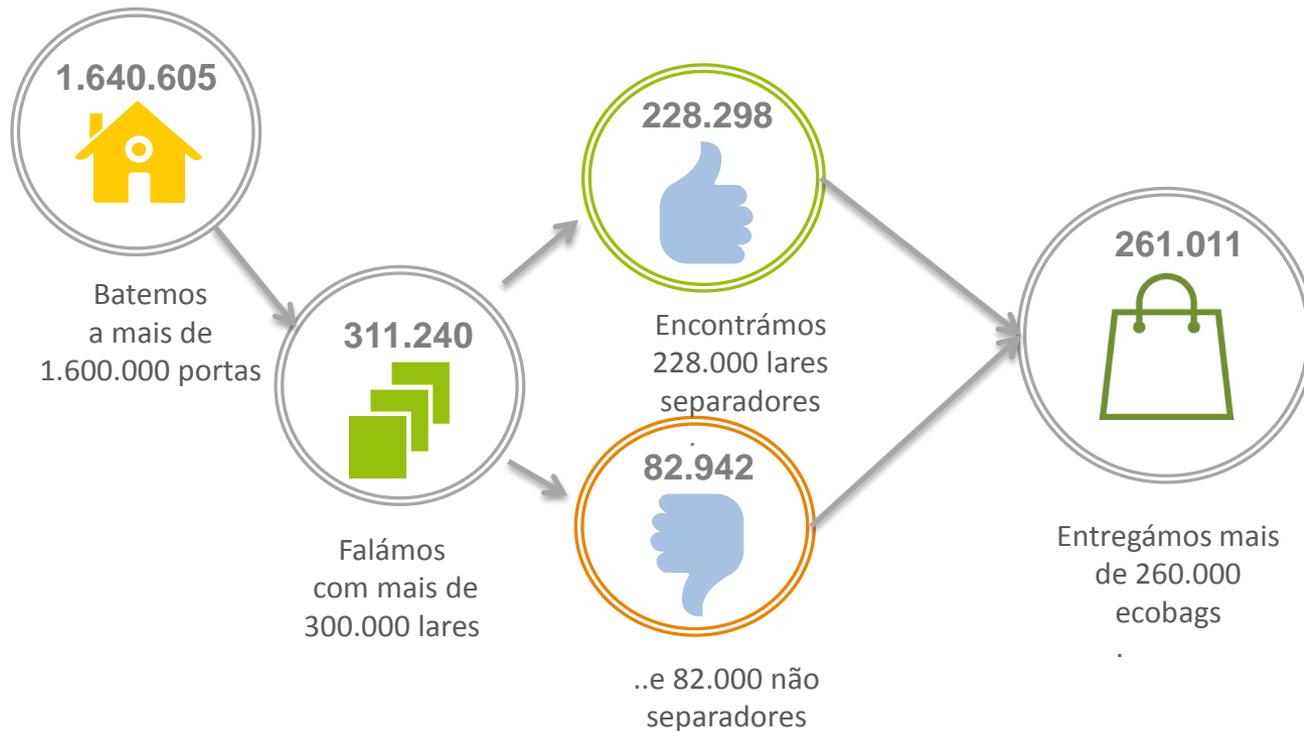
Explicava a facilidade com que pode fazer, oferecia o ecobag e informava sobre a separação. Dava dicas adequadas ao tipo de casa e informava da localização dos ecopontos – **converter não separadores**

Mecânica Missão Reciclar - Lares

No caso de não estar ninguém em casa, era deixado um folheto que comunicava a campanha e continha informações suficientes para impelir a separação em casa; através dos contactos potenciava-se relação com a SPV.



Números Missão Reciclar



Missão Reciclar Horeca

Visitámos 17.945 estabelecimentos

Destes:

- 79% fazem separação de resíduos
- 95% destes fazem a separação de vidro

Principais motivos para a não separação:

Falta de
interesse ou
motivação (46%)

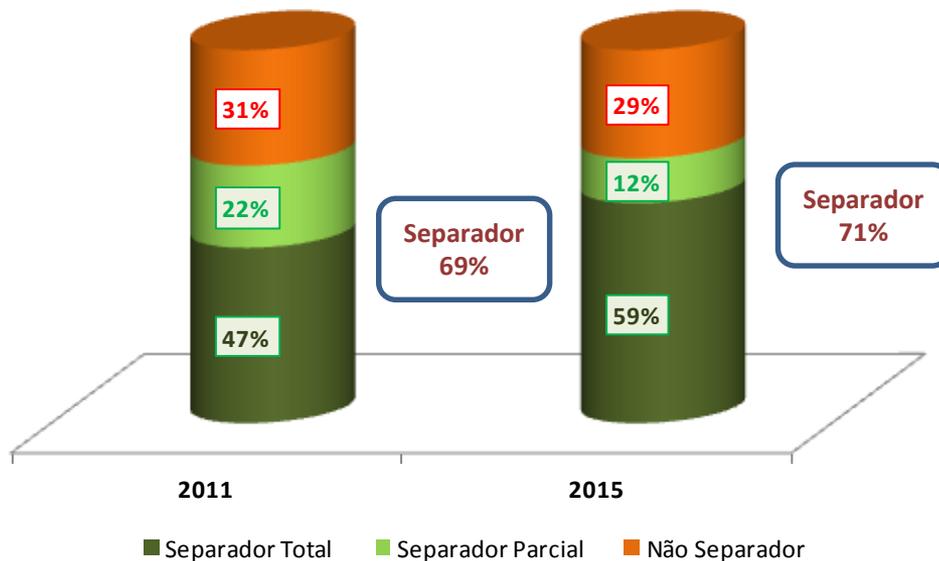
Distância para o
Ecoponto (28%)

Motivos ao ecoponto:

46% - <50m
25% - 50 a 100m
11% - 100 a 200m
12% - >200m



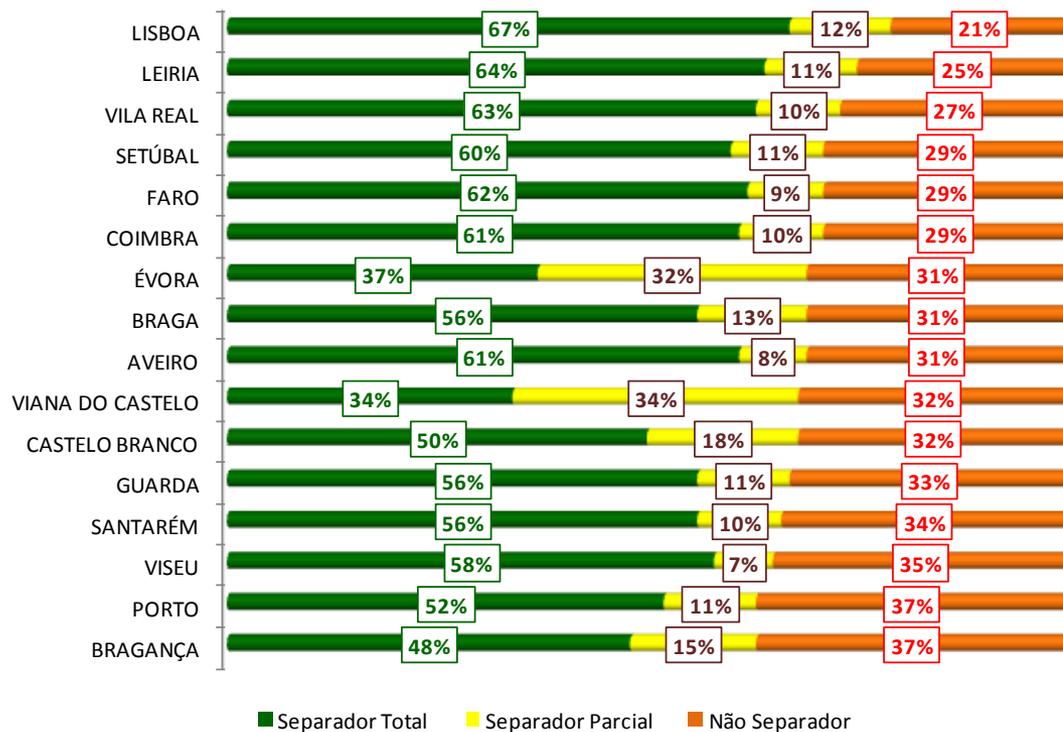
Caracterização dos alojamentos face à separação – período 2011-2015



Entre 2011 e 2015 as famílias separadoras cresceram em dois pontos percentuais, ultrapassando a fasquia dos 70% de representatividade.

Mas também o próprio processo de separação passou a consumir-se de forma mais efetiva, ou seja, há agora muito maior tendência para se integrarem na separação todos os materiais ou resíduos que são disso passíveis.

Caracterização dos distritos face à separação



Só em 2 distritos – Évora e Viana do Castelo – no contexto das famílias separadoras há equilíbrio entre aquelas que o fazem de forma total e as que o fazem apenas de forma parcial.

Em todos os restantes casos há predomínio evidente das famílias separadoras totais.

Recicla Mitos



No decurso da Missão Reciclar, repetiram-se perguntas que evidenciam que os portugueses ainda têm dúvidas quanto à reciclagem de embalagens. Alguns “mitos” servem de desculpa para não se separarem os resíduos.

À semelhança do programa do Discovery Channel “Mythbusters”, dois portugueses propuseram-se a decodificar estes mitos.

Constituída por quatro filmes de 1 minuto e meio, a campanha esteve nas salas de cinema e televisão. César Mourão e Nuno Markl são os protagonistas de quatro “episódios” que visam desmistificar alguns mitos associados à reciclagem de resíduos de embalagens. Os humoristas aparecem de rompante junto de várias “pessoas comuns” em situações do dia-a-dia, explicando o que acontece às embalagens usadas que separamos em nossas casas e os benefícios de fazer a separação de resíduos.



1 “Nós Separamos e eles juntam tudo”



#2 “É preciso lavar as embalagens?” #3 “Eu já pago na minha factura a taxa de resíduos”



#4 “Não há ecopontos suficientes”

**JORNADAS
TÉCNICAS**
— 2016 —

AÇÕES 2015

Pacotes de açúcar

Milhões de portugueses tomam café diariamente nos mais de 80.000 estabelecimentos de restauração. Este é um momento de pausa e de convívio em que os consumidores têm tempo para apreender novas mensagens. A SPV procurou um parceiro com quem pudesse conceber uma campanha destinada a esclarecer os consumidores sobre as suas dúvidas quanto à separação de resíduos. Para tal, baseou-se nos posts mais partilhados no seu facebook, hoje com mais de 124 mil fãs.



Contentor Especial para Maratonas



Foi desenvolvido, em conjunto com a Câmara de Lisboa, um contentor especial para recolha de plásticos (essencialmente PET) nos eventos outdoor. A Meia maratona de Lisboa do passado 22 de Março viu a estreia destes contentores, recolhendo mais de 6,6 toneladas de embalagens.

Guia Boa Cama Boa Mesa 2015

O guia Boa Cama Boa Mesa contou com um indicador ambiental resultante da parceria da Impresa com a Sociedade Ponto Verde.



Festivais

A SPV marcou presença nos principais festivais de Verão com um novo stand que pretendia gerar mais dinâmica entre os participantes. Sob o mote “Tens Queda para Reciclar?” os participantes tinham de separar as embalagens no cenário de cozinha com o desafio de se equilibrarem.



No NOS Alive, Super Bock Super Rock, Meo Sudoeste e Festival da Juventude passaram 4191 participantes pelo stand da Sociedade Ponto Verde onde depois de participarem recebiam um lenço e eram convidados a tomar uma bebida na zona lounge do piso superior.

Zoo - Ativações

As crianças que se deslocassem à área do Bosque Encantado tinham a oportunidade de decorar o seu próprio ecobag ou numa atividade mais enérgica competir entre eles para ver quem mais depressa separava as embalagens no painel criado para o efeito.



Kit escolas

Foram distribuídos aos SMAUT 2.000 Kits acompanhados de 100.000 kits aluno. O Kit conta com o apoio oficial da Quercus e Ministério da Educação. A apresentação do kit decorreu em Junho numa escola no Parque das Nações e contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente Paulo Lemos.



3º Concurso ecobags

O 3º concurso Recicl'arte decorreu em Junho e Julho e o vencedor foi escolhido através de votação no facebook.



3º CONCURSO
recicl'arte
SE A RECICLAGEM TE INSPIRA,
FAZ DOS ECOBAGS A TUA TELA.

Acredita que a tua arte é capaz de levar os portugueses ao sucesso? Então participa! Ajuda milhares de Ecobags decoradas e assinadas por ti a incentivar a reciclagem e ainda ganhar um prémio de 2.500€ (ver regulamento).
Envia-nos uma proposta de decoração original para os 3 ecobags até dia 22 de Maio para info@pontoverde.pt.
O segundo e terceiro classificados também serão premiados.
Sabe mais em www.pontoverde.pt ou em www.facebook.com/reciclaedecoramos

Harmonizar sinalética com os Sistemas Municipais

Está a decorrer a produção da sinalética para os Sistemas Municipais. A inauguração do projeto teve lugar em Almancil em Junho passado.



DEPOSITAR ✓ embalagens de plástico, pacotes de bebida, latas, sacos de plástico	 PLÁSTICO E METAL ✓ 000 000 000 www.xxx.com.pt	NÃO DEPOSITAR ✗ papel e cartão, pilhas, eletrodomésticos, outros plásticos que não embalagens
DEPOSITAR ✓ caixas de cartão, revistas e jornais, papel de escrita e impressão	 PAPEL E CARTÃO ✓ 000 000 000 www.xxx.com.pt	NÃO DEPOSITAR ✗ sacos de plástico, produtos tóxicos, papel sujo, fraldas, papel vegetal, papel plastificado, autocolantes
DEPOSITAR ✓ garrafas, frascos, boidões	 VIDRO ✓ 000 000 000 www.xxx.com.pt	NÃO DEPOSITAR ✗ loijas e cerâmicas, sacos de plástico, vidro plano e janelas, cristais e espelhos, lâmpadas, frascos de medicamentos

Ação vidro ALGAR

Do plano delineado com a Algar para uma ação especial de Verão, a SPV participou a aquisição de 30 contentores de baldeamento assistido (cyclea com volteador) para entrega aos HORECA que terão formação por parte da Algar



A ação é exclusivamente direcionada aos estabelecimentos comerciais canal HORECA. O projeto pretende promover o desvio dos recicláveis provenientes do comércio e serviços da eventual deposição em aterro, aumentar as quantidades de embalagens recicladas recolhidas, melhorar a qualidade desse material e eliminar a má prática (ambiental e social) da sua deposição à volta dos ecopontos existentes na via pública.

Conferência Pôr a Economia a Circular



Decorreu no dia 6 de Julho na Estufa Fria a conferência “Pôr a Economia a Circular” cuja abertura esteve a cargo do Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos. O tema central focou-se na transição do modelo linear de produção de bens para um modelo onde os materiais são devolvidos ao ciclo produtivo através da reutilização, recuperação e reciclagem.

Digital

 130.000 fãs! 

A SPV mantém a sua presença nas redes digitais com o site, página no facebook, e presença no pinterest, linkedin e com um canal no youtube.



Recicla

Para 2016 mantém-se a aposta na Revista Recicla, ocupando o espaço da “Reciclagem” na mente dos consumidores e stakeholders mais importantes.

A revista impressa é encartada com a Activa e a Caras e a digital com a Visão, Caras e Expresso.

Os artigos da Revista Recicla são utilizados para alimentar:

- O site da SPV
- A *newsletter* de clientes
- A *newsletter* de consumidores
- *Posts* no *facebook*

Neste momento já estão a sair, em todos os números, publi reportagens dos principais clientes.



Ponto Verde Open Innovation



Ponto Verde Open Innovation



Um projeto pioneiro em Portugal, particularmente no setor dos resíduos e na dinamização da Economia Circular.



Uma iniciativa da Sociedade Ponto Verde, mas com um objetivo claro de ser uma iniciativa multistakeholder.



A primeira iniciativa em Portugal de apoio a projetos específicos na área, podendo potenciar a investigação e a criação de empregos.



Ponto Verde Open Innovation materializa-se num acelerador de empresas que visa impulsionar o empreendedorismo nacional e a criação de novos negócios.

JORNADAS
TÉCNICAS
— 2016 —



Pack4Recycling

A importância do *Design for Recycling*

João Letras

Director de Gestão de Resíduos - SPV

sociedade

pontoverde



ESTE É UM EVENTO
CARBONO ZERO





AGENDA

O que é o *Design for Recycling*?

Porque é importante?

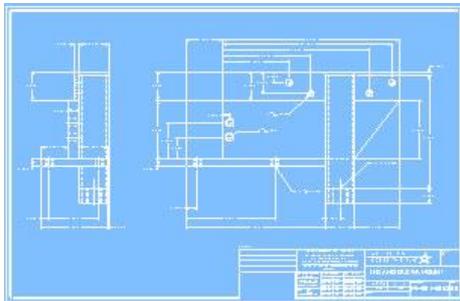
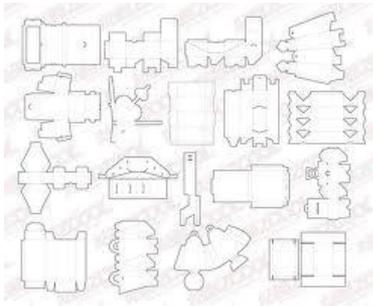
Exemplos de aspetos a ter em conta

O Pack4Recycling da Sociedade Ponto Verde

JORNADAS
TÉCNICAS
— 2016 —

O QUE É O *DESIGN FOR RECYCLING*?

1. O que é o *Design for Recycling*?



O *Design for Recycling* é a incorporação de aspectos ambientais no desenho/concepção do produto com o propósito de melhorar o seu desempenho ambiental durante todo o seu ciclo de vida.

Muitas das escolhas feitas relativamente à concepção das embalagens, que impedem a reciclagem de uma embalagem usada, não são intencionais.

Se bem planeado, o *Design For Recycling* não é incompatível com a prevenção ou redução do peso das embalagens e redução de resíduos.

O que é o *Design for Recycling*?



Está visível nas embalagens em aspectos como:

- A escolha das matérias primas;
- A conjugação dos materiais;
- A escolha dos processos de fabrico;
- O uso de colas, pigmentos ou tintas;
- A facilidade de separação dos componentes da embalagem;
- Quantidade de produto residual;
- A relação entre a embalagem e o produto embalado.

**JORNADAS
TÉCNICAS**
— 2016 —

PORQUE É IMPORTANTE?

Porque é importante o *Design for Recycling*?

**Independentemente das escolhas a favor do ambiente,
um bom sistema de embalagem deve:**

- Proteger, acondicionar, conservar, auxiliar a transportar, auxiliar a consumir, informar e a vender o produto;



No entanto, deve também:

- Cumprir com os requisitos legais aplicáveis;
- Poder dispor de fornecedores de tecnologia e de matérias primas custo-eficazes;
- Ser compatível com as linhas de enchimento e com os sistemas de distribuição existentes (altura das paletes, facilidade de reposição do linear, minimização de resíduos gerados).

Porque é importante o *Design for Recycling*?

A reciclagem desempenha um papel cada vez mais importante nas sociedades modernas pela:

- intensidade de consumo de matérias primas;
- redução do volume médio das embalagens.
- Metas de reciclagem cada vez mais exigentes;
- Necessidade de acompanhamento do lançamento de novos produtos / novas tendências de consumo;
- Marketing Verde / Consciência ambiental dos consumidores.



E ainda, porque do lado dos produtores é desejável obter uma:

- Redução de custos no ciclo de vida da embalagem;
- Redução do impacto ambiental gerado.

**JORNADAS
TÉCNICAS**
— 2016 —

EXEMPLOS DE ASPETOS A TER EM CONTA

Exemplos de aspectos a ter em conta

Que aspectos incidem na separação das “minhas” embalagens?

Em casa: Separação das embalagens por categoria doméstica (separação manual das embalagens e de alguns componentes);

Na recolha e transporte: Dimensões da embalagem;



Na triagem das embalagens: Dimensões, cor, brilho (reflexo), Superfície visível (rótulos retrácteis);

Na reciclagem: Separação mecânica e compatibilidade entre materiais, composição da embalagem, conteúdo da embalagem, colas e rótulos.

Meios de Recolha / Exemplos de Recolha Selectiva:

Ecoponto



Porta-a-porta



Ecocentro



Limitações no tratamento dos resíduos (estação de triagem)



Descarga em parque



Alimentação à linha de triagem
seguida de abre-sacos

Limitações no tratamento dos resíduos (estação de triagem)



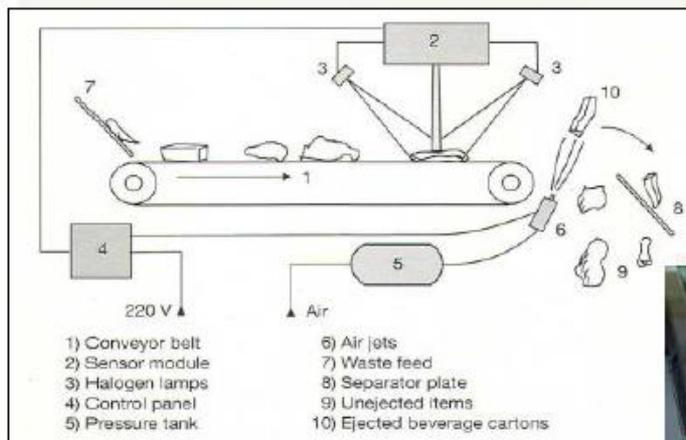
Desagregação e crivagem (trommel)



Separador balístico:

- Desagregação subsequente;
- Separação de “planos” dos “rolantes”;
- Crivagem.

Limitações no tratamento dos resíduos (estação de triagem)



Triagem óptica:

- Leitura por IV-próximo, vídeo ou ambas;
- Requer embalagem espalmada;
- Pode separar em 2 ou 3 fracções;
- Cor, brilho e rótulo são críticos.



Limitações no tratamento dos resíduos (estação de triagem)

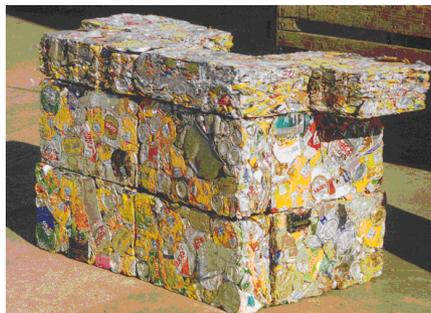


Separação magnética e por correntes induzidas:

- Metais ferrosos são atraídos pelo electroímã (distância ao tapete, potência e velocidade);
- Importância da desagregação dos resíduos e do lastro;

- Metais não-ferrosos são repelidos pelas correntes induzidas;
- Presença de alumínio noutras embalagens;
- Importância da desagregação dos resíduos e do lastro.

Alguns exemplos de resíduos prontos para reciclagem



JORNADAS
TÉCNICAS
— 2016 —

O *PACK4RECYCLING* DA SPV

RECICLABILIDADE DAS SUAS EMBALAGENS

Minimize o impacto ambiental das suas embalagens através da prevenção e do conceito projectar para reciclagem, tornando as embalagens mais fáceis de reciclar.

**As suas embalagens são recicláveis?
Faça aqui o seu teste.**

EMBALAGENS DOMÉSTICAS

EMBALAGENS INDUSTRIAIS

FAÇA O TESTE

DISTINÇÃO ENTRE EMBALAGENS

LIMITES DE RECICLABILIDADE

VALOR PONTO VERDE

GLOSSÁRIO

Nos Sistemas Integrados para a Responsabilidade Alargada do Produtor no domínio das Embalagens, a SPV é das entidades que gere mais categorias de resíduos: 11!

Limites de Reciclabilidade

ASPECTOS A TER EM CONTA PARA OPTIMIZAR A RECICLAGEM:

Em Portugal, a Sociedade Ponto Verde retoma resíduos de embalagens domésticas dos seguintes materiais: papel/cartão, vidro, plástico, metal (aço e alumínio), cartão para alimentos líquidos (ECAL) e madeira.

PARA PROCEDER À RECICLAGEM DE UM FLUXO DE EMBALAGENS, É NECESSÁRIO QUE O MESMO CUMPRA OS SEGUINTE REQUISITOS:

Disponer de empresas de reciclagem sustentáveis e de uma procura constante dos materiais em causa;

Disponer de quantidades suficientes do material em causa;

Poder transmitir aos cidadãos uma mensagem simples e constante relativa à separação das embalagens;

Garantir que o sistema é o mais eficiente possível do ponto de vista financeiro e ambiental.

Embalagens de Plástico - PET

**As suas embalagens são recicláveis?
Faça aqui o seu teste.**



EMBALAGENS DOMÉSTICAS

PLÁSTICO

PET

AS GARRAFAS EM PET SÃO RECICLÁVEIS



ASPECTOS A TER EM CONTA PARA OPTIMIZAR A RECICLAGEM



Materiais produzidos a partir de PET levemente azulado ou transparente reciclado:



Materiais produzidos a partir de PET cores reciclado:



 Ver video aqui

1. CORPO DA GARRAFA

Elementos recicláveis			
	SIM	MATERIAIS SUJEITOS A CONFIRMAÇÃO (1)	NÃO
CORPO DA GARRAFA	<u>PET</u>		PLA; <u>PVC</u> ; PS; <u>PETG</u>
<u>BARREIRA</u>	Revestimento externo de Óxido de Silício	Revestimento externo por plasma de carbono / PA multicamada com <5 (em peso) / PGA multicamada / liga de PTN	PA multicamada com >5 % (em peso) PA / <u>PET</u> monocamada / EVOH
<u>ADITIVO</u>		<u>Removedor de O₂</u> / <u>estabilizadores de UV</u> / <u>bloqueadores de AA</u> / agentes abrillantadores	Bio-/ Oxo-/ aditivos fotodegradáveis / <u>nanocompósitos</u>

Consequências da presença de elementos de barreira e aditivos:

Amarelecimento dos produtos reciclados, presença de pontos negros, risco de formação de aglomerados, fumos e odores.

Alternativas à utilização de materiais de barreira:

Modificar a forma da garrafa para reduzir a relação entre a superfície da embalagem e o volume do líquido, modificar o sistema de fecho para reduzir as fugas de CO₂ ou O₂, encher mais as garrafas, utilizar o revestimento por plasma.

1. CORPO DA GARRAFA

+

2. RÓTULO

-

Elementos recicláveis			
	SIM	MATERIAIS SUJEITOS A CONFIRMAÇÃO (1)	NÃO
IMPRESSÃO DIRECTA	Impressão a laser	Data de fabrico ou prazo de validade	Outras impressões directas
TINTAS	Não tóxica; cumprir as orientações da EUPIA		Tintas que tingem; tintas tóxicas/perigosas
RÓTULOS	PE / PP / OPP / EPS / PET expandido ou PETG , todos com densidade < 1 g/cm ³	Rótulo ligeiramente metalizado (densidade < 1 g/cm ³); Papel	Rótulos metalizados com densidade > 1 g/cm ³ por exemplo PVC / PS / PET / PETG ; PLA; materiais que não se consigam separar
RÓTULO DE MANGA RETRÁCTIL	Rótulos de manga retráctil que cobrem parcialmente o corpo da garrafa em PE / PP / OPP / EPS / PET expandido e PETG , todos com densidade < 1 g/cm ³)	Rótulos de manga retráctil cujos materiais sejam detetáveis nos sistemas ópticos NIR, em PE / PP / OPP / EPS / PET expandido ou PETG , todos com densidade < 1 g/cm ³	Materiais com densidade > 1 g/cm ³ (por exemplo PVC / PS / PET / PETG); materiais metalizados; embalagens com rótulo de manga retráctil que cobrem totalmente o corpo
COLA	Colas alcalinas ou hidrossolúveis a 60 - 80 °C	Colas termofusíveis (colagem a quente) / colas adesivas por pressão manual	Adesivos autoaderentes

Limitar ao máximo a utilização de cola. Por vezes, bastam apenas alguns pontos de cola.

Não utilizar tintas hidrossolúveis, para evitar a coloração do material a reciclar.

3. TAMPA

Elementos recicláveis			
	SIM	MATERIAIS SUJEITOS A CONFIRMAÇÃO (1)	NÃO
FECHO / TAMPA	PE / <u>PP</u> (<u>densidade</u> < 1 g/cm ³)		Material com <u>densidade</u> > 1 g/cm ³ (p.e. metais) / materiais que não se consigam separar;
<u>ANEL DE INVIOLABILIDADE</u>	PE / <u>PE+EVA</u> / <u>PP</u> / PET expandido; todos com densidade < 1 g/cm ³	Silicone com densidade < 0.95g/cm ³	Material com <u>densidade</u> > 1 g/cm ³ (p.e. <u>PVC</u> / <u>silicone</u> / metais)
<u>SELO</u>	<u>PE</u> / <u>PP</u> / <u>OPP</u> / <u>EPS</u> / PET expandido ou <u>PETG</u> ; todos com densidade < 1 g/cm ³		Material com densidade > 1 g/cm ³ ; <u>PVC</u> / <u>PS</u> / <u>PET</u> ; <u>PETG</u> ; materiais metalizados

Evitar a utilização de anéis, selos ou outros elementos que ficam presos à garrafa quando o consumidor remove o sistema de fecho.

Alguns elementos de fecho, como os selos, podem ser recolocados na embalagem vazia pelos consumidores. Os materiais devem ser escolhidos tendo em conta esta possibilidade.

4. OUTROS COMPONENTES -

Elementos recicláveis

MATERIAIS SUJEITOS A CONFIRMAÇÃO (1)	NÃO
<u>PEAD</u> / <u>PP</u> / <u>PET</u>	Materiais com densidade > 1 g/cm ³ / RFID / não plásticos

Uma vez que raramente são da mesma cor ou material que o corpo da embalagem, é importante que os outros componentes da embalagem (difusor, pega, etc.) tenham uma densidade inferior a 1, de modo a serem facilmente separados das embalagens PET por flutuação.

Selo: Cobertura fina que adere à embalagem
(normalmente é uma película retráctil).

GLOSSÁRIO

A

Aditivo Barreira: Aditivo utilizado na embalagem e que impede as transferências de gases, raios UV, humidade, etc. Tem como finalidade salvaguardar a qualidade do produto embalado por maiores períodos de tempo.

Aditivo: Substância adicionada em pequena quantidade aos polímeros para promover a alteração ou preservação de uma ou mais propriedades (cor, barreira, antioxidante, retardantes de chama, etc.)

Anel de inviolabilidade: Anel associado à tampa, que garante a inviolabilidade da embalagem.

B

Bloqueadores de Acetaldeído (AA): O acetaldeído é um composto natural que está presente em certos alimentos, como os citrinos, a fruta madura e o café. Durante o processo de produção de PET, também se produz uma quantidade mínima desta substância. O sabor intensamente amargo do acetaldeído pode, em certos casos, migrar das paredes da embalagem e alterar o sabor dos produtos, sobretudo de águas minerais. Os bloqueadores de AA reduzem a quantidade de acetaldeído retida no PET, evitando assim que o mesmo altere o sabor do produto embalado.

C

Carbonato de Cálcio ou CaCO₃: O carbonato de cálcio (ou calcite, forma natural) é um mineral que pode ser ocasionalmente adicionado como carga inerte em termoplásticos. Este mineral serve para reforçar algumas propriedades do polímero, propriedades de processamento, entre outras qualidades.

Corrente Induzida ou Corrente de Foucault: Corrente produzida por indução electromagnética que, quando aplicada ao alumínio (ou às embalagens de cartão para alimentos líquidos que contêm alumínio), permite a separação destes materiais de um fluxo de resíduos misto.

FAÇA O TESTE

DISTINÇÃO ENTRE EMBALAGENS

LIMITES DE RECICLABILIDADE

VALOR PONTO VERDE

GLOSSÁRIO

JORNADAS TÉCNICAS — 2016 —



JORNADAS TÉCNICAS — 2016 —

AGENDA

Funcionamento da SPV

Preenchimento da Declaração Anual

Valores Ponto Verde 2016

Satisfação do cliente

SPVnet

sociedade

pontoverde



ESTE É UM EVENTO
CARBONO ZERO



**JORNADAS
TÉCNICAS**
— 2016 —

FUNCIONAMENTO DA SPV

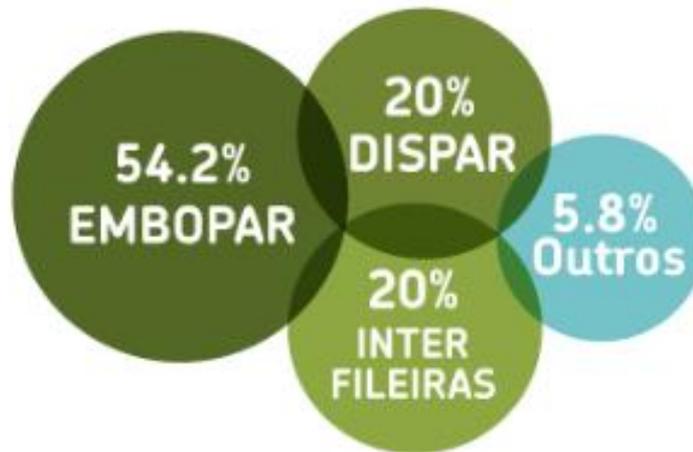
Sociedade Ponto Verde

É uma **entidade privada, sem fins lucrativos**, criada em 1996, com o objetivo de concretizar a transposição para a legislação portuguesa da diretiva europeia sobre embalagens e resíduos de embalagem.

A Sociedade Ponto Verde assume as responsabilidades legais dos embaladores pela gestão de resíduos de embalagens a qual se consubstancia na reciclagem e valorização dos respetivos resíduos de embalagem de acordo com os objetivos estabelecidos na licença que lhe foi concedida pelo governo.

Foi a primeira entidade gestora de fluxos específicos de resíduos a exercer a sua atividade em Portugal.

Sociedade Ponto Verde



EMBOPAR (54,2 %) - representa as empresas embaladoras/importadoras

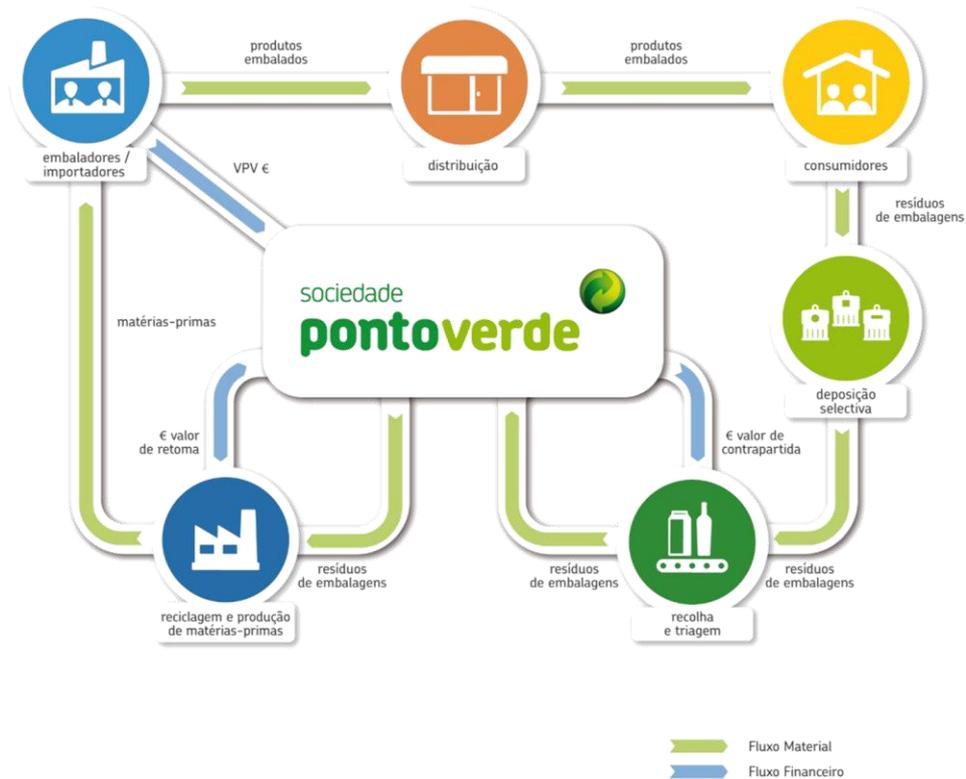
DISPAR (20%) - representa as empresas do comércio e da distribuição

INTERFILEIRAS (20%) - representa as empresas de produção quer de embalagens quer de matérias primas de embalagem

OUTROS ACCIONISTAS (5,8%)

Fluxo Urbano

Gestão pela SPV dos resíduos **urbanos** de embalagens:



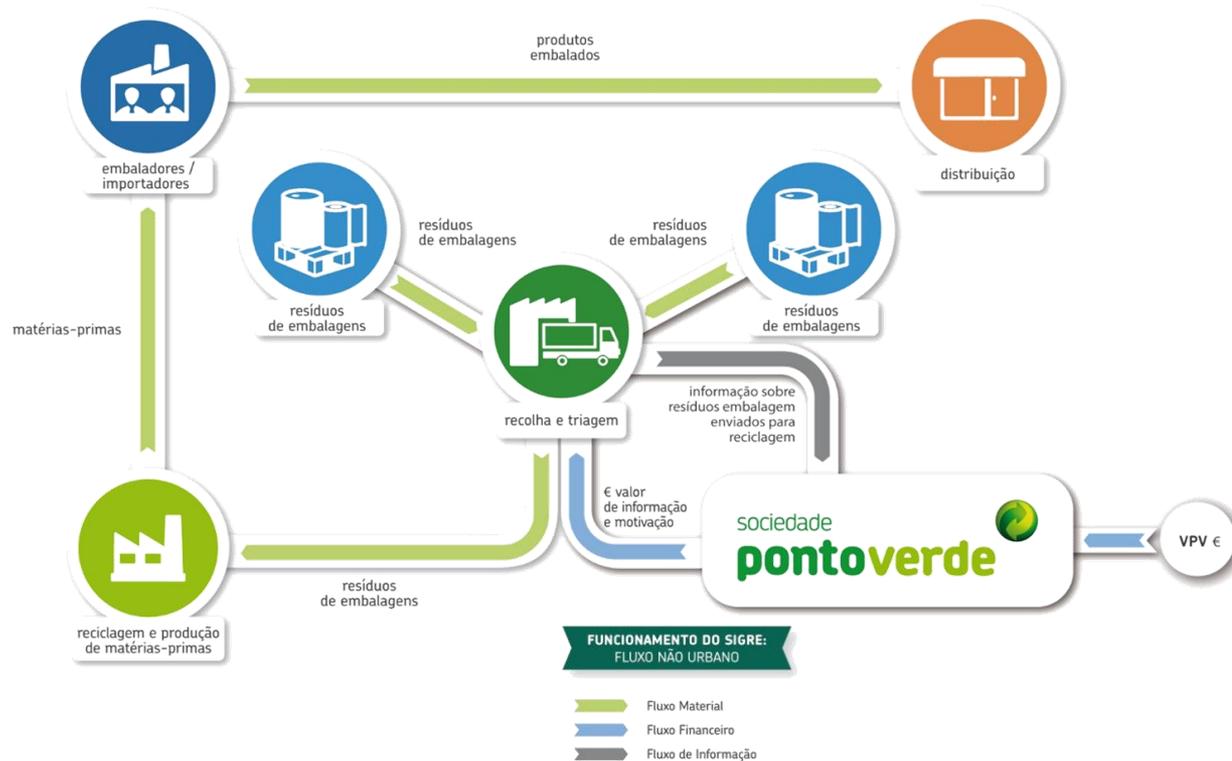
Fluxo Urbano – Fluxos Complementares

No caso do Fluxo Urbano, a Sociedade Ponto Verde, paga um valor de informação pelas quantidades que lhe são reportadas pelos SGRU provenientes da Incineração, TMB e Compostagem.



Fluxo Não Urbano

Gestão pela SPV dos resíduos **não urbanos** de embalagens:



Equilíbrio financeiro do SIGRE

FLUXO URBANO

RECEITAS

- Embalagens PGC's Prim.
- *Multipacks*
- Embalagens de Serviço
(Incluindo Sacos de Caixa)

CUSTOS

- Recolha Selectiva
(Ecopontos + Porta-a-Porta)
- Tratamento Mecânico Biológico
- Escórias de Embalagens da
Incineração

Receitas e Custos - Conceitos

RECEITAS:

VPV (Valor Ponto Verde) - pagos pelos Embaladores/Importadores

VR (Valor de Retoma) - valores positivos (ou negativos – *gate fee*) obtidos (ou a pagar) pela comercialização dos resíduos à indústria de reciclagem

CUSTOS:

VC (Valor de Contrapartida) - valores pagos aos Sistemas Municipais (SGRU) pelo custo acrescido otimizado da recolha e triagem de todos os resíduos do Fluxo Urbano (FU)

VI (Valor de Informação) - valores pagos aos SGRU pela informação recebida destes quanto ao encaminhamento dos resíduos de embalagens do Fluxo Complementar (Incineração, Compostagem e Tratamento Mecânico Biológico para reciclagem)

Com/ID - investimentos feitos com a sensibilização da população (publicidade e apoio à comunicação local dos SMAUT) e com a investigação e desenvolvimento

RESERVAS: - todos os custos com pessoal e restantes custos de estrutura

RES (Reservas) – reservas de resultados positivos de anos anteriores

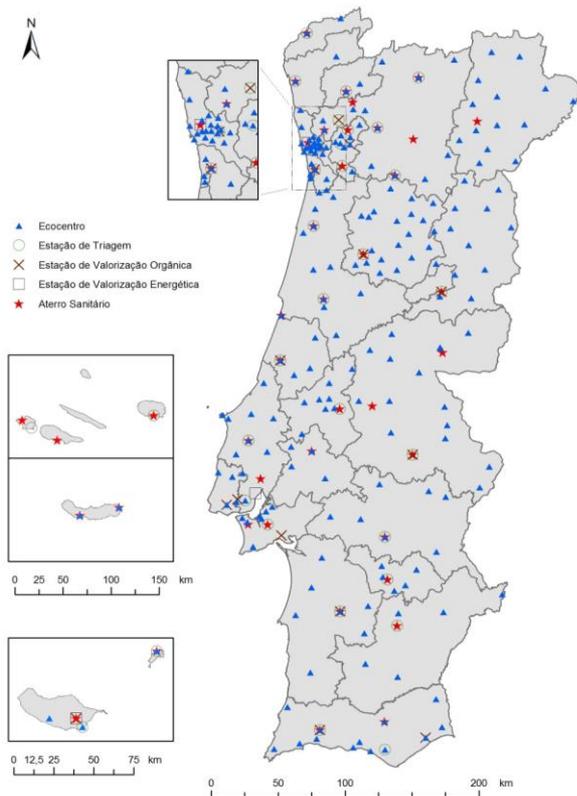
Financiamento do Sistema

É necessário garantir a equidade e justiça em todo o sistema (não haja subsídio cruzada). Como entidade sem fins lucrativos, a Sociedade Ponto Verde tem que gerir a sua atividade respeitando o equilíbrio financeiro igualando custos a receitas.

FLUXO URBANO (Recolha Seletiva + Fluxos Complementares)

$$VPV = (VC + VI - VR) + (Com/ID + EST) - RES$$

Infra-estruturas do SIGRE

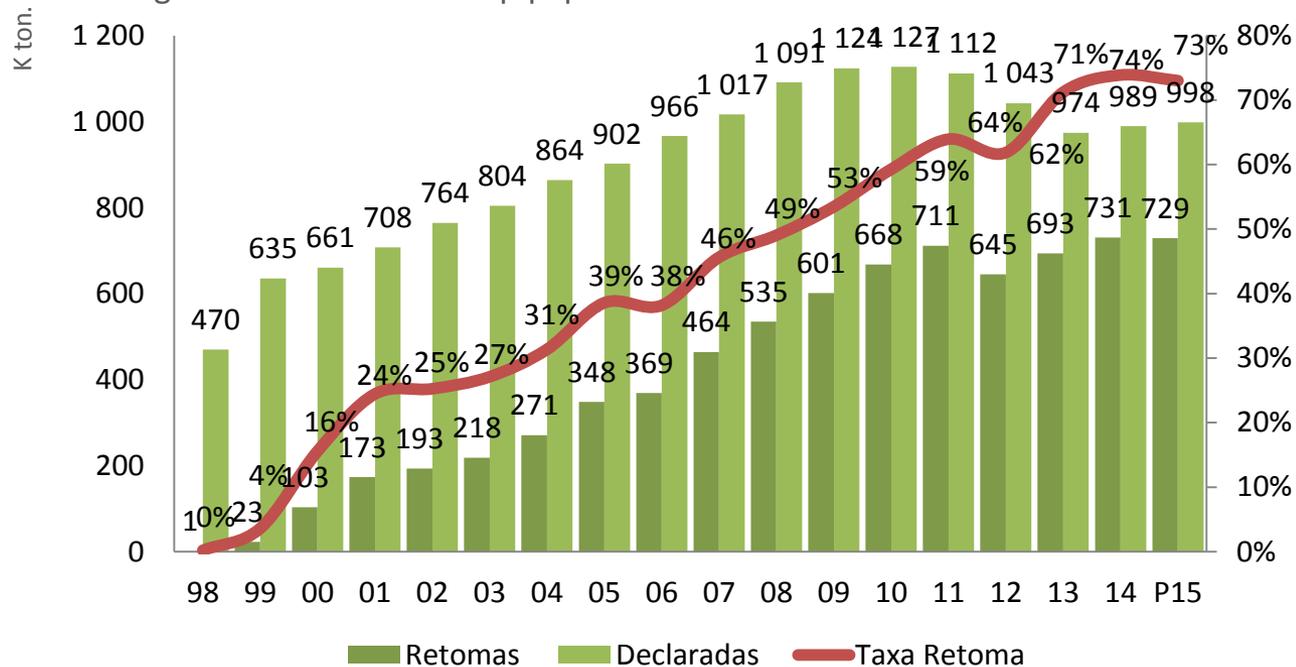


Infra-estruturas:

- 207 Ecocentros
 - 33 Estações de Triagem
 - 90 Estações de Transferência
 - 28 Estações de Valorização Orgânica
 - 3 Estações de Valorização Energética
 - 42 Aterros sanitários
- 42.164 Ecopontos

Taxa de Retoma

As quantidades retomadas registaram em 2015 um ligeiro abrandamento atingindo uma taxa de retoma global prevista de 73%, contudo o fluxo urbano regista um aumento de 1 p.p. para os 64%



**JORNADAS
TÉCNICAS**
— 2016 —

EMBALAGENS A DECLARAR

Embalagens a declarar

RESPONSABILIDADE LEGAL

Devem ser declaradas todas as embalagens não reutilizáveis de produtos cuja primeira colocação no mercado nacional seja da responsabilidade da sua empresa:

Embala
produtos com
a sua própria
marca

Manda outras
empresas
embalar
produtos com
a sua marca

Importa
directamente
produtos que
coloca no
mercado
nacional

Embalagens que não devem ser declaradas

- Embalagens **reutilizáveis/retornáveis**
- Embalagens de produtos **vendidos para fora do país** (seja para países da União Europeia, seja para qualquer outro país)
- Embalagens destinadas a **uso hospitalar incluídas nos Grupos III e IV** do Despacho 242/96, do Ministério da Saúde, de 13 de Agosto
- Embalagens de **matérias-primas e de produtos embalados**, desde que utilizados exclusivamente **para consumo próprio** nas respetivas instalações e objeto de um circuito fechado no seu processo de utilização, deixaram, a partir de 18 de Junho de 2011, de estar abrangidas pela obrigação de serem submetidas a um sistema de consignação ou integrado

Como preencher a declaração?

Diagrama aplicável aos produtos que comercializa



¹⁾Canal HORECA – hotéis, restaurantes, cafés, cantinas, pastelarias e padarias com e sem fabrico próprio

²⁾Produtos que irão sofrer uma transformação ou incorporação num outro bem ou serviço, não podendo ser vendidos individualmente ao consumidor final nem se destinam ao canal HORECA

Embalagens a declarar

EMBALAGEM DE VENDA OU PRIMÁRIA

Qualquer embalagem concebida de modo a constituir uma unidade de venda para o utilizador final ou consumidor no ponto de compra

EXEMPLOS

- Boião de compota
- Caixa de cereais
- Aerosol
- Boião de iogurte
- Frasco de champô
- Garrafa de água
- Garrafa de azeite
- Garrafa de vinho
- Lata de cerveja
- Lata de conserva
- Lata de tinta
- Pacote de leite
- Pacote de massa
- Pacote de açúcar



Embalagens a declarar

EMBALAGEM DE GRUPAGEM OU SECUNDÁRIA

Qualquer embalagem concebida de modo a constituir, no ponto de compra, uma grupagem de determinado número de unidades de venda, quer estas sejam vendidas como tal ao utilizador ou consumidor final, quer sejam apenas utilizadas como meio de reaprovisionamento no ponto de venda, podendo ser retirada do produto sem afetar as suas características.

EXEMPLOS

- Caixa de cartão canelado (contendo
boiões de compota)
- Tabuleiro em cartão com plástico
retráctil (com latas de feijão)



Embalagens a declarar

EMBALAGEM DE TRANSPORTE OU TERCIÁRIA

Qualquer embalagem concebida de modo a facilitar a movimentação e o transporte de uma série de unidades de venda ou embalagens grupadas, a fim de evitar danos físicos durante a movimentação e o transporte, excluindo os contentores para transporte rodoviário, ferroviário, marítimo e aéreo.

EXEMPLOS

- Palete de madeira, não reutilizável
- Separadores de cartão
- Cintas de plástico
- Filme plástico de paletização



Embalagens a declarar

EMBALAGENS DE SERVIÇO

Embalagens que são “cheias” e/ou “executadas” pelas empresas, normalmente dos sectores da Distribuição/Comércio, Serviços e Restauração e Bebidas, e que se destinam exclusivamente a acondicionar os produtos comercializados por estas nos seus pontos de venda. **Estas embalagens deverão ser declaradas como embalagens primárias**, exceto os “sacos de caixa” que têm um campo específico na declaração anual.

EXEMPLOS

- Sacos de papel ou de plástico para pão e bolos
- Saco para fruta e legumes vendidos ao kg
- Embalagem de comida pronta
- Embalagens para colocar flores vendidas nas floristas
- Plásticos usados nas lavandarias para envolver as peças depois de limpas



Embalagens a declarar

SACOS DE CAIXA

Sacos geralmente de plástico ou de papel, com asas, que são disponibilizados pelas empresas dos sectores da Distribuição/Retalho, para que os consumidores acondicionem os produtos adquiridos à saída dos pontos de venda.

EXEMPLOS

- Saco de plástico com asas disponibilizado num hipermercado/supermercado
- Saco de papel com asas disponibilizado no comércio (ex. pronto-a-vestir, sapataria, etc)



Embalagens a declarar

MULTIPACKS

Embalagens, geralmente de papel e/ou plástico, que agrupam várias unidades de venda individuais (cada uma com código de barras próprio), e que foram concebidas especificamente para possibilitar a venda ao consumidor final.

EXEMPLOS

- Cartão que agrupa 6 garrafas de cerveja ou refrigerante
- Plástico que agrupa 4 garrafas de água ou 6 pacotes de leite



Embalagens a declarar

Quando é que uma embalagem é considerada *multipack*?

Tem que satisfazer a condição base da embalagem de grupagem ter sido concebida especificamente para ser vendida ao consumidor final.

Para facilitar a determinação do que é *multipack*, foram adotadas algumas regras práticas e exemplos.

Ofertas promocionais

Toda e qualquer embalagem de grupagem de ofertas promocionais deverá ser sempre classificada e incluída na declaração como *multipack*.



Embalagens a declarar

Embalagens que podem ser confundidas com *multipacks*

Aquelas que contêm no seu interior produtos embalados que não podem ser comercializados individualmente pois não contêm código de barras próprio, ou seja, o cliente no local de venda não poderá abrir a embalagem de grupagem e comprar apenas uma unidade.

Estas embalagens deverão continuar a ser declaradas como primárias.



Como declarar as embalagens *multipacks* ?

DESCRIÇÃO DA EMBALAGEM	PRIMÁRIAS	MULTIPACK
------------------------	-----------	-----------



Embalagem que agrupa produtos **com** código de barras próprio.



Banded pack que agrupa produtos diferentes **com** códigos de barras próprio.



Embalagem de junção de brinde a produto.

Como declarar embalagens similares a *multipacks* ?

DESCRIÇÃO DA EMBALAGEM	PRIMÁRIAS	MULTIPACK
 Embalagem que agrupa produtos sem código de barras próprio.		N/A

Declaração 2015

DECLARAÇÃO ANUAL 2015						
ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Sacos de Caixa	Multipacks	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos de Grande Consumo	VIDRO	FLUXO URBANO				
	PLÁSTICO					
	PAPEL E CARTÃO					
	ECAL					
	AÇO					
	ALUMÍNIO					
	MADEIRA					
	OUTROS MATERIAIS					

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Industriais	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			
	OUTROS MATERIAIS			

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Ind. Perigosos	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			

Declaração 2015 – Fluxo Urbano

DECLARAÇÃO ANUAL 2015						
ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Sacos de Caixa	Multipacks	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos de Grande Consumo	VIDRO					
	PLÁSTICO					
	PAPEL E CARTÃO					
	ECAL					
	AÇO					
	ALUMÍNIO					
	MADEIRA					
	OUTROS MATERIAIS					

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Industriais	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			
	OUTROS MATERIAIS			

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Ind. Perigosos	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			

Declaração 2015

DECLARAÇÃO ANUAL 2015						
ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Sacos de Caixa	Multipacks	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos de Grande Consumo	VIDRO					FLUXO NÃO URBANO
	PLÁSTICO					
	PAPEL E CARTÃO					
	ECAL					
	AÇO					
	ALUMÍNIO					
	MADEIRA					
	OUTROS MATERIAIS					

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Industriais	VIDRO	FLUXO NÃO URBANO		
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			
	OUTROS MATERIAIS			

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Ind. Perigosos	VIDRO	FLUXO NÃO URBANO		
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			

Declaração 2015 – Fluxo Não Urbano

DECLARAÇÃO ANUAL 2015						
ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Sacos de Caixa	Multipacks	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos de Grande Consumo	VIDRO					
	PLÁSTICO					
	PAPEL E CARTÃO					
	ECAL					
	AÇO					
	ALUMÍNIO					
	MADEIRA					
	OUTROS MATERIAIS					



ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Industriais	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			
	OUTROS MATERIAIS			



ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Ind. Perigosos	VIDRO			
	PLÁSTICO			
	PAPEL E CARTÃO			
	AÇO			
	ALUMÍNIO			
	MADEIRA			



**JORNADAS
TÉCNICAS**
— 2016 —

VALORES PONTO VERDE

Valores Ponto Verde – 2016 (€/ton)

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Sacos de Caixa	Multipacks	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos de Grande Consumo	VIDRO	16,1				
	PLÁSTICO	200,8	200,8	100,4	0,0	0,0
	PAPEL E CARTÃO	75,9	75,9	38,0	0,0	0,0
	ECAL ¹⁾	113,9				
	AÇO	84,5		84,5	0,0	0,0
	ALUMÍNIO	144,7		144,7		
	MADEIRA	13,6		13,6	0,0	0,0
	OUTROS MATERIAIS	228,8		228,8	0,0	0,0

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Industriais	VIDRO	0,0		
	PLÁSTICO	0,0	0,0	0,0
	PAPEL E CARTÃO	0,0	0,0	0,0
	AÇO	0,0	0,0	0,0
	ALUMÍNIO	0,0		
	MADEIRA	0,0	0,0	0,0
	OUTROS MATERIAIS	0,0	0,0	0,0

ÂMBITO	MATERIAL	Primárias	Secundárias	Terciárias
Embalagens de Produtos Ind. Perigosos	VIDRO	0,0		
	PLÁSTICO	0,0	0,0	0,0
	PAPEL E CARTÃO	0,0	0,0	0,0
	AÇO	0,0	0,0	0,0
	ALUMÍNIO	0,0		
	MADEIRA			0,0

**JORNADAS
TÉCNICAS**
— 2016 —

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

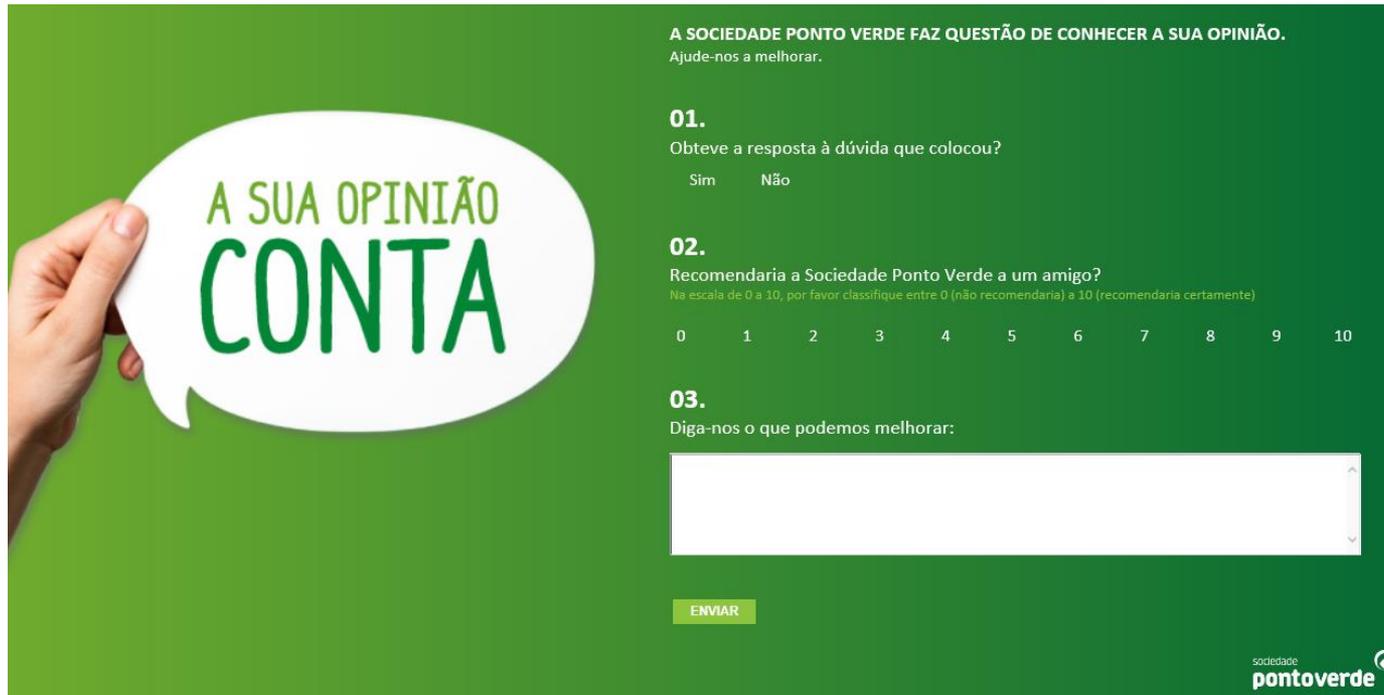
A Sociedade Ponto Verde faz questão de conhecer a sua opinião

- Para nós, é importante saber qual o grau de satisfação dos nossos clientes, de modo a lhes prestarmos um serviço cada vez melhor
- Por isso, disponibilizamos um questionário online, através de um *link* presente na assinatura de e-mail do gestor de conta
- Com a sua opinião, vamos conhecer o seu ponto de vista sobre a Sociedade Ponto Verde e, assim, conseguirmos ir ao encontro das suas expectativas e sugestões



A Sociedade Ponto Verde faz questão de conhecer a sua opinião

Questionário apresenta apenas 3 questões:



The image shows a survey form on a green background. On the left, a hand holds a white speech bubble containing the text 'A SUA OPINIÃO CONTA'. The form itself is titled 'A SOCIEDADE PONTO VERDE FAZ QUESTÃO DE CONHECER A SUA OPINIÃO. Ajude-nos a melhorar.' and contains three questions:

01. Obteve a resposta à dúvida que colocou?
Sim Não

02. Recomendaria a Sociedade Ponto Verde a um amigo?
Na escala de 0 a 10, por favor classifique entre 0 (não recomendaria) a 10 (recomendaria certamente)
0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

03. Diga-nos o que podemos melhorar:
[Text input field]

At the bottom of the form is a green button labeled 'ENVIAR' and the 'sociedade ponto verde' logo.

**JORNADAS
TÉCNICAS**
— 2016 —

SPVNET

Como aceder ao SPVnet

Através da página da Sociedade Ponto Verde - www.pontoverde.pt



Receberá por e-mail o seu nome de utilizador para efetuar o login e definir a sua palavra passe.



SPVnet - Principais melhorias

- Possibilidade de utilização de diferentes Browsers (Internet Explorer, Google Chrome, Mozilla Firefox);



- Possibilidade de criar diferentes utilizadores;
- Possibilidade de consultar a sua conta corrente;

Manuais de utilizador

The screenshot shows the SPVnet dashboard interface. At the top, the logo 'spvnet sociedade pontoverde' is on the left, and the user profile 'Zélia Ricardo (spVzricardo)' is on the right. A red box highlights the 'FAQ' link in the top navigation bar. Below the navigation bar is a sidebar with menu items: 'Página Inicial', 'Posição Consolidada', 'Gestão de Relações', 'Gestão Contabilística', 'Relatórios', 'Meta', 'Meta Distribuição', 'Gestão de Tarifas', and 'Administração'. The main content area features three sections: 'Destaques', 'Próximos compromissos', and 'Alertas'. The 'Alertas' section contains a table with the following structure:

#	Descrição de alertas	Data do aviso	Ponto de situação
---	----------------------	---------------	-------------------

Below the dashboard, four manual covers are displayed, each with the SPVnet logo at the top and the title at the bottom:

- Manual do Utilizador EMBALADOR (blue cover)
- Manual do Utilizador DISTRIBUIDOR (green cover)
- Manual do Utilizador FORNECEDOR DE MARCAS PRÓPRIAS (light blue cover)
- Manual do Utilizador FRANCHISADOR (orange cover)

Área de utilizador

The screenshot displays the user interface of the 'spvnet' portal. At the top, the logo 'spvnet sociedade ponto verde' is on the left, and navigation links for 'FAQ', 'notifications', 'calendar', 'user profile', and 'company info' (PARMALAT PORTUGAL - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA. (507072855)) are on the right. A language selector 'Idioma' is also present.

The main content area is divided into a left sidebar and a main panel. The sidebar contains a menu with items: 'Página Inicial', 'Dados do Contrato', 'Moradas', 'Declarações', 'Certificado Ponto Verde', 'Conta Corrente', 'Documentos Contabilísticos', 'Fatura Eletrónica', and 'Contactos Gerais'. The 'Contactos Gerais' item is highlighted in green.

The main panel features a header 'EMPRESA DE TESTE' and a sub-header 'POSIÇÃO CONSOLIDADA' with tabs for 'EMBALADOR' and 'FMPI'. Below this is a 'Destaques' section with three blue cards: 'SUBSTITUIÇÃO de contrato', 'EMBALADOR', and 'FMPI'. Each card has a 'ENTREGAR DECLARAÇÃO 2015' button with a right-pointing arrow.

Below the 'Destaques' is an 'Alertas' section with a table header:

#	Descrição de alertas	Data do aviso	Ponto de situação
---	----------------------	---------------	-------------------

At the bottom of the sidebar, contact information is provided: 'Sociedade Ponto Verde, S.A.; Edifício Infante D. Henrique, Rua João Chagas, N°53 1ºDt. Cruz Quebrada 1495-764 Dafundo. Telefone: 210 102 400'.



JORNADAS TÉCNICAS — 2016 —

Obrigado por separar as embalagens usadas!